

# **CDX-2**

## **Guia do Usuário**



**Microsol  
Tecnologia**

I N T R O D U Ç Ã O

---

Este manual contém informações sobre a instalação do CDX-2 e a utilização do sistema operacional SOLX-DOS. Se você já é familiarizado com o uso de sistemas operacionais (CP/M, SOL/M, MS-DOS, etc.), as informações aqui contidas certamente serão suficientes. No entanto, se este é o seu primeiro contato, recomendamos a leitura prévia dos capítulos 17 e 18 do Livro MSX (Guia do Usuário - Paul Hoffman), que acompanha o CDX-2. Este livro é fornecido a fim de proporcionar, de forma didática, informações não só sobre o sistema operacional, como sobre o padrão MSX como um todo.

## TIPOS DE DRIVES

---

O seu CDX-2 é capaz de trabalhar com até dois drives de qualquer dos seguintes tipos:

| DRIVE                       | MODELO<br>MICROSOL | CAPACIDADE<br>TOTAL (KB) |
|-----------------------------|--------------------|--------------------------|
| 5,1/4", Face Simples, 40 tr | DRX-180            | 180                      |
| 5,1/4", Face Dupla, 40tr    | DRX-360            | 360                      |
| 5,1/4", Face Simples, 80 tr | -                  | 360                      |
| 5,1/4", Face Dupla, 80 tr   | DRX-720            | 720                      |
| 3,5", Face Simples          | -                  | 360                      |
| 3,5", Face Dupla            | -                  | 720                      |

Apesar de conveniente, (para manter a compatibilidade) não é obrigatório que os drives utilizados sejam do mesmo tipo.

## INSTALANDO O C D X - 2

---

O CDX-2 é conectado a seu computador MSX da mesma forma que um cartucho de jogo. Apesar de o CDX-2 ser capaz de operar em qualquer um dos 'slots', recomendamos que seja conectado no 'slot' A, conforme as figs. 1a e 1b. Assim, sua presença será sempre reconhecida, independentemente do que esteja conectado no outro slot.

Para instalar o seu CDX-2, proceda como a seguir:

1. Conecte a extremidade livre do cabo ao(s) drive(s) conforme as instruções de instalação dos seu(s) drive(s).
2. Com o computador e o(s) drive(s) desligados, encaixe o CDX-2 no seu MSX conforme a fig 1 (a ou b).
3. Ligue o(s) drive(s).
4. Ligue o computador.
5. Após alguns segundos, o indicador luminoso do drive A se acenderá, indicando, que o sistema está aguardando que você insira o disquete do sistema.
6. Feito isto, proceda conforme o ítem "Carregando o SOLX-DOS" apresentado a seguir.

Obs.: Caso, nenhum dos drives acendam o indicador ou ambos acendam simultaneamente, você, provavelmente, terá cometido algum engano na instalação dos drives. Reveja-a.

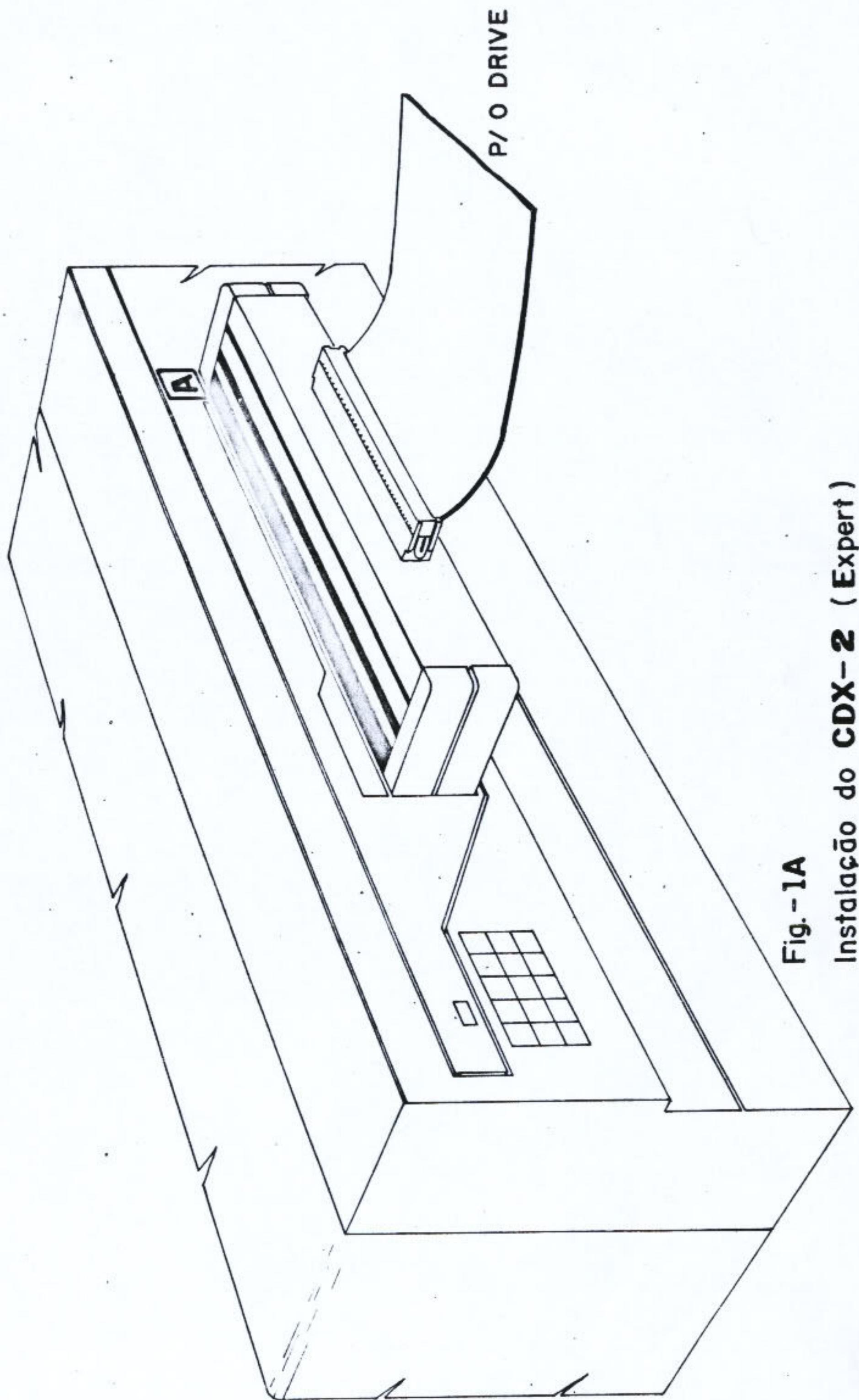


Fig. - 1A  
Instalação do CDX-2 (Expert )

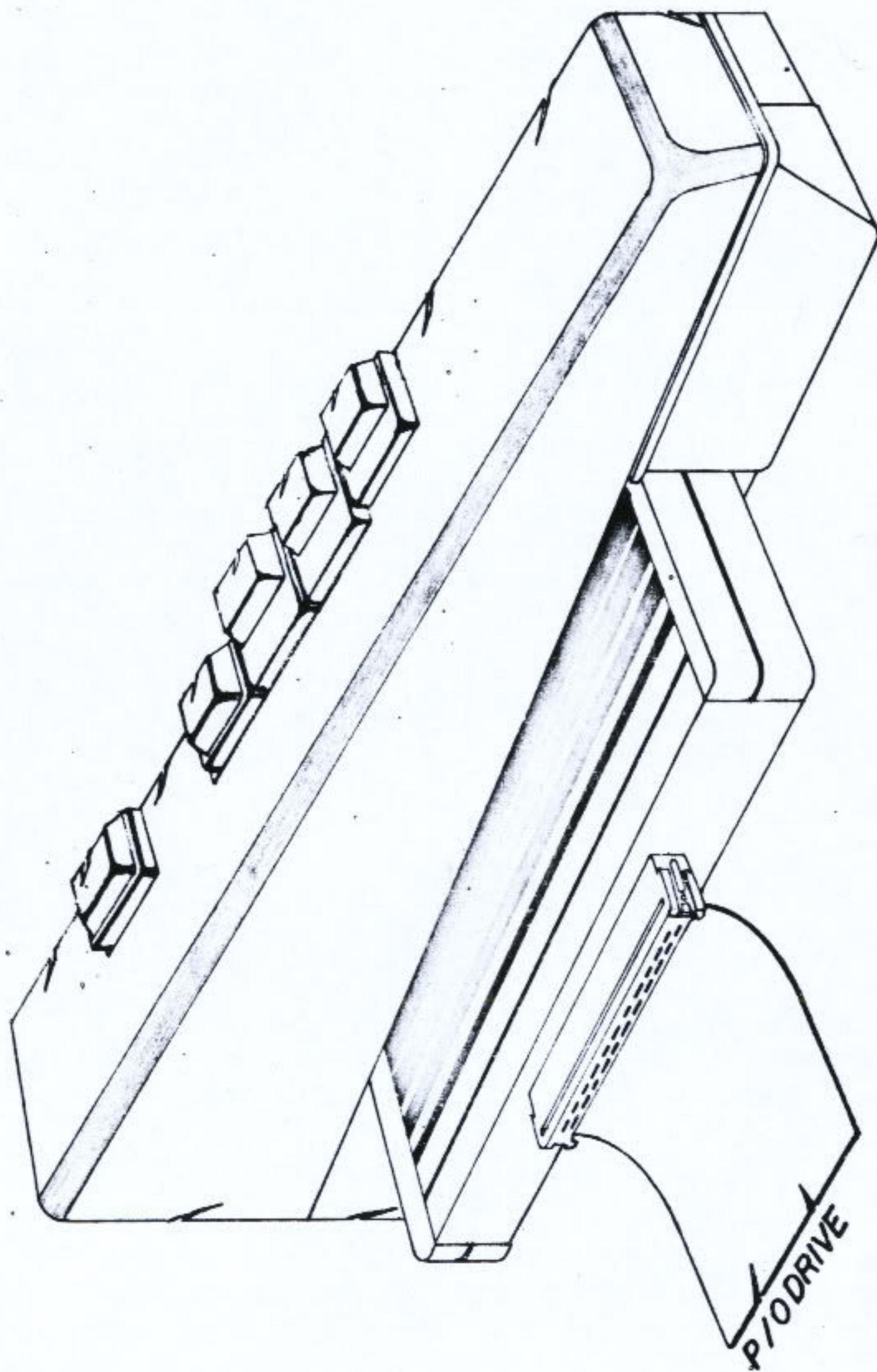


Fig. - 1B  
Instalação do CDX-2 ( HOTBIT )

## Carregando o SOLX-DOS

---

Para iniciar a operação com o SOLX-DOS, proceda da seguinte forma:

1. Ligue os Drives(s);
2. Ligue o computador;
3. Insira o disquete SOLX-DOS - UTILITÁRIOS, que acompanha o CDX-2, no drive A: e feche sua porta.

Feito isto, o arquivo SOLX-DOS.SIS que, contém o sistema operacional SOLX-DOS será lido e executado. Após a carga, a tela apresentará o seguinte conteúdo:

SOLX-DOS Versão 1.X  
Microsol Tecnologia Ltda. - 1986

Drives do Sistema: 02  
Memória disponível 54790

25-04-86 (SEX)  
Nova data:

Entre com a data atual no formato indicado (D-M-A) ou pressione <ENTER> para manter a data mostrada.  
Em seguida será exibido:

A>  
Informando que o SOLX-DOS está pronto para receber comandos, assumindo a drive A:, caso omitido.

Se, por algum motivo você desejar entrar diretamente no BASIC residente no seu MSX, ignorando a presença do CDX-2, mantenha a tela SHIFT pressionada ao ligar o computador.

## TECLAS DE FUNÇÃO

=====

A fim de tornar mais confortável a operação, o SOLX-DOS associa a cada uma das teclas de função um comando específico:

| TECLA | COMANDO          |
|-------|------------------|
| F1    | Dir (c/ <enter>) |
| F2    | Copie            |
| F3    | Apague           |
| F4    | Basic            |
| F5    | Ren              |
| F6    | Dir (s/ <enter>) |
| F7    | Data             |
| F8    | Formate          |
| F9    | Salve            |
| F10   | Copied a: b:     |

Durante a operação, o SOLX-DOS mantém, na última linha da tela, os nomes dos comandos associados às teclas de função F1 a F5 ou F6 a F10 se a tecla SHIFT for pressionada.

Ao iniciar a execução de qualquer programa, o SOLX-DOS remove automaticamente os nomes das teclas de função da última linha, liberando-a para o uso normal. Ao ser chamado, o BASIC atribui às teclas de função seus próprios comandos.

## APAGUE ou ERASE

---

Tipo: interno

-----

Função: eliminar arquivos

-----

Sintaxes:

-----

APAGUE <arquivo.tip>  
ERASE <arquivo.tip>

Onde: <arquivo.tip> é o nome do arquivo a ser  
----- eliminado.

Exs.: 1. A>apague \*.com

--- 2. A>apague \*.\*

Apaga tudo (s/n)? s

Obs.: Se for pedida a eliminação de todos os ar-  
--- quivos, será impressa a mensagem "Apaga  
tudo (s/n)?". Se a resposta for negativa,  
nenhum arquivo será eliminado.

Mensagem de erro:

=====

Erro ao apagar arquivo - indica que o  
arquivo não foi encontrado.

**BASIC**

=====

**Tipo:** interno

-----

**Função:** ativar o Basic de disco

-----

**Sintaxe:**

-----

A>basic [<arqbas.tip>]

**Onde:** <Arqbas.tip> é o nome do programa a ser  
----- executado.

**Exs.** 1. A>basic

--- 2. A>basic prog.bas

=====

**Tipo:** externo

-----

**Função:** copiar arquivos em discos padrão SOL/M,  
----- Sistema-700, ou qualquer outro CP/M que  
possua formatação similar.

**Sintaxe:** CONVSOL

-----

**Obs.:** Quando o programa é carregado, surge uma  
---- tela com todas as especificações do mesmo.  
Para obter o diretório do disco CP/M,  
quando o programa pedir o nome do arquivo  
fonte, entre com o nome do drive onde está  
o disco, e a palavra DIR. Ex.: B:DIR  
Para transferir os arquivos, entre com o  
nome do arquivo fonte (referências ambi-  
gúas são aceitas) e o nome do arquivo des-  
tino (se omitido é assumido o nome do  
fonte).

**Exs.:** 1. Nome do arquivo fonte? b:mbasic.com  
--- Nome do arquivo destino? a:  
MBASIC COM  
Fim de transferência

Exs.:      2. Nome do arquivo fonte? b:\*.bas  
---           Nome do arquivo destino? a:  
              ARQ1      BAS  
              ARQ2      BAS  
              Fim de transferência

A cópia pode ser feita em apenas um drive,  
o programa se encarrega de pedir o disco  
fonte e o disco destino.

**DISCOS PADRÃO APPLE NÃO SÃO ACEITOS.**

---

Quase todos programas CP/M funcionam sob o SOLX-DOS, excluindo-se os que acessem o BIOS em rotinas que não sejam: WBOOT, CONST, CONIN, CONOUT. Programas como: Dbase II, Wordstar, M80, MBASIC, ASM, Supercalc, COBOL, PASCAL e etc, funcionam perfeitamente.

Soft-Houses que encontram dificuldades em converter arquivos CP/M para o SOLX-DOS, ou queiram algumas explicações mais detalhadas sobre a estrutura do SOLX-DOS, entrem em contato com:

Serviço de Apoio ao Usuário (Software)  
Microsol Tecnologia Ltda.  
Rua Almirante Rufino, 779 - Vila União  
60.420      Fortaleza - CE

## COPIARQ

---

**Tipo:** Externo.

**Funções:** Copiar arquivos de um disco para outro,  
utilizando o mesmo drive ou drives diferentes;

Copiar arquivos para impressora;

Concatenar até desesseis arquivos;

Selecionar os arquivos a serem copiados;

Copiar somente os arquivos que não existam no disco destino.

**Sintaxe:** COPIARQ [<linha de comando>]

ou então:

COPIARQ

**Onde:** linha de comando é a sintaxe requerida pelo programa. Na primeira sintaxe, o programa executa a linha de comando e volta ao SOLX-DOS. Na segunda, o programa mostra o prompt ". " e espera a "linha de comando".

**Sintaxe da Linha de Comando:**

-----  
o:fonte.tip PARA d:dest.tip[(p1,p2,...)]

ou:

o:fonte.tip d:dest.tip[(p1,p2,...)]

ou ainda:

o:fonte.tip,d:dest.tip[p1,p2,...])

## COPIARQ

---

Onde: o: e d: são drives origem e destino, respectivamente.

arqfonte.tip e arqdest.tip são arquivos fonte e destino, respectivamente.

(p1,p2,...) são parâmetros e serão explicados mais adiante.

Exs.: 1. A:TESTE.COM PARA B:TESTEL.COM

Copia o arquivo TESTE.COM do drive A: para o drive B: com o nome TESTEL.COM.

2. A:TESTE.COM B:

Copia o arquivo TESTE.COM do drive A: para o drive B: sem alterar o nome.

3. A:\*.BAS,B:

Copia todos os arquivos do tipo .BAS do drive A: para o drive B:.

Cópias para a impressora:

---

### Sintaxes:

d:arqfonte.tip PARA IMP:[(p1,p2,...)]  
d:arqfonte.tip IMP:[(p1,p2,...)]  
o:arqfonte.tip,IMP:[(p1,p2,...)]

COPIARQ

---

- Exs.: 1. TEXTO.TXT PARA IMP:  
--- Copia o arquivo TEXTO.TXT para a impressora .
2. \*.TXT IMP:  
Copia todos os arquivos do tipo .TXT para impressora.

Concatenação:

---

o:arq1.tip+[o:]arq2.tip+...+[o:]arqn.tip d:

Nesse caso, o arquivo destino terá o nome do primeiro arquivo, ou seja, arq1.tip.

o:arq1.tip+o:arqn.tip d:arqd.tip

Nesse outro, o arquivo arqd.tip, será a concatenação dos arquivos: arq1.tip e arqn.tip.

Ex.: A:ARQ1.TXT+B:ARQ.TXT+A:TEXTO.TXT B:C.TXT

--

O arquivo C.TXT é a concatenação dos arquivos: ARQ1.TXT, ARQ.TXT e TEXTO.TXT.

Descrição dos parâmetros:

---

DISCO:

P - Pede confirmação para copiar o arquivo.

COPIARQ

Ex.: A:\*. \* B:(P)

--  
Resultado:

CONFIG.COM Copia? (s/n/f): S

MBASIC.COM Copia? (s/n/f): N

DDT.COM Copia? (s/n/f): F

Respondendo "S", o programa copia o arquivo. Respondendo "N" o programa não copia e salta para o próximo arquivo (caso exista). Respondendo "F" o programa abandona a cópia.

M - Troca todas as letras maiúsculas por minúsculas.

Ex.: \*.TXT B:(PM)

--

N - Troca todas as letras minúsculas por maiúsculas.

Ex.: \*.TXT PARA B:(N)

--

E - Por questão de segurança, o programa cria um arquivo auxiliar (RASCUNHO.SOL), onde serão gravado os dados do arquivo fonte. Após a cópia realizada, o arquivo auxiliar recebe o nome do arquivo destino.  
O parâmetro E é usado quando existe pouco espaço para cópia ou se deseja gravar por cima do arquivo destino.

COPIARQ

---

Obs.: Se, por acaso, o arquivo fonte coincide  
--- com algum arquivo já existente no disco  
destino e se houver erro na gravação, o  
arquivo no disco destino será destruído  
com a utilização deste parâmetro.

Ex.: MBASIC.COM PARA B:(E)

---  
Se já existe o arquivo MBASIC.COM no  
drive B:, o programa copiará por "cima"  
deste.

V - Copia o arquivo caso não exista no disco  
destino.

Ex.: \*.COM,B:(V)

---  
Resultado:  
DDT.COM  
Arquivo destino existe  
MBASIC.COM  
CONFIG.COM

Copiou todos os arquivos .COM que não  
existiam no disco B: (MBASIC.COM,  
CONFIG.COM), porém não copiou o que exis-  
tia (DDT.COM).

I - Permite a cópia de arquivos em discos di-  
ferentes utilizando um só drive.  
Durante as fases de troca de disquete, o  
programa se encarrega de informar qual  
disco deverá ser inserido.

COPIARQ

Ex.: A:DDT.COM PARA A:(I)

-- Resultado:

DDT.COM

Ponha o disco fonte e tecle enter: <enter>

Ponha o disco destino e tecle enter:<enter>

Ponha o disco fonte e tecle enter: <enter>

Ponha o disco destino e tecle enter:<enter>

IMPRESSORA:

Fnn - Define o tamanho de página para impressão.

Onde: nn = linhas por página ( $0 \leq nn \leq 255$ ).

---- E se nn = 0, todos os parâmetros de impressão serão ignorados e a impressão não terá salto automático de página.

O default são 55 linhas.

Ex.: TEXTO.TXT IMP:(F60)

--

Tnn - Define o tamanho da tabulação (efeito conseguido com o caracter 09H).

Onde: nn = tamanho da tabulação ( $0 \leq nn \leq 256$ )

---- Se nn = 0 ou nn = 256, a tabulação terá seu tamanho máximo que é 256 caracteres.

O default são 8 caracteres.

Ex.: TEXTO.TXT,IMP:(F60T9)

--

L "cabeçalho"

Define o cabeçalho do formulário.

Onde: "cabeçalho" é o texto para o cabeçalho.

----

Ex.: TEXTO.TXT PARA IMP:(T9L"DATA : 18/07/85)

--

Imprime: DATA : 18/07/85 a cada nova página.

R "rodapé"

Define o rodapé do formulário.

Onde: "rodapé" é o texto para o rodapé.

----

Obs.: No rodapé pode-se colocar numeração automática de folha, bastando para isso colocar "#" (sustenido) na parte do "rodapé" onde se quer a numeração da página.

O número de "#" especifica a quantidade de dígitos do número da página, ou seja, caso o texto tenha mais que 9 páginas use 2 "#".

Ex.: \*.TXT IMP: (R"Página: ### 18/07/85" T9)

--

Ao final de cada página, será impresso:  
Página: 001 18/07/85, Página: 002 18/07/85  
etc.

M - Vide parâmetros disco.

N - Vide parâmetros disco.

## COPIARQ

p - Vide parâmetros disco.

Nota: Para executar o programa diretamente, ou seja, se você deseja usar o programa para uma só cópia, use a sintaxe: COPIARQ < linha de comando>. Com isso o programa executará a <linha de comando> e retornará ao sistema logo após.

Ex.: A>COPIARQ A:.\*.\* B:<enter>  
-- COPIARQ - Microsol Ltda -  
DDT.COM  
CONFIG.COM  
A>

Para executar o programa repetidamente, isto é, com mais de uma <linha de comando>, se aconselha usar o "prompt". O "prompt" se consegue chamando o programa sem a <linha de comando>. Nesse caso, para se retornar ao sistema tecle <ENTER> no início do prompt.

Ex.: A>COPIARQ<enter>  
-- COPIARQ - Microsol Ltda -  
.B:DDT.COM A:<enter>  
DDT.COM  
.B:TEXTO.TXT IMP:<enter>

Saída para impressora  
TEXTO.TXT  
.<enter>  
A>

Obs.: Digitando-se R no início da linha de comando o programa repetirá a anterior.

## COPIARQ

---

**Ex.: .\*.IMP**  
-- .R

Se o drive não for especificado no arquivo, este assumirá o drive corrente (default).

**Ex.: A>COPIARQ TEXTO.TXT B:**  
--

O drive do arquivo TEXTO.TXT será o drive A:

### MENSAGENS DE ERRO:

---

#### Erro de sintaxe

Ocorre quando a <linha de comando> não segue a sintaxe correta.

#### Disco Cheio

Avisa que o disco destino não comporta o arquivo que está sendo copiado. Caso o arquivo já exista no drive destino tente o parâmetro "E".

#### Erro de leitura

Aponta erro durante o acesso ao disco fonte.

#### Arquivo não existe

Denuncia que o arquivo fonte não existe no drive especificado.

## COPIARQ

---

Origem ambígua e destino especificado??  
Ocorre quando se especifica o arquivo destino e se usa referência ambígua para o fonte.

Ex.:            \*.\* B:TESTE.TXT

--

Diretório Cheio  
Destaca que o diretório não tem espaço para criação de um novo arquivo.

Nome de arquivo incorreto  
Assinala que o nome do arquivo fonte ou destino não está dentro dos padrões do SOLX-DOS.

Arquivo destino existe  
Dá-se quando se usa o parâmetro "V" e o arquivo fonte existe no disco destino.

Parâmetro errado: X  
Diz que o parâmetro "X" não está correto ou não existe.

O parâmetro: "E" é imcompatível com merge  
Aparece quando o parâmetro "E" é usado para concatenação de arquivos.

Parâmetro(s) imcompatível(is) para disco,  
continua?  
Acontece quando se usa parâmetros de impressora em operações de disco. Responda com "S" à pergunta para continuar.

COPIARQ

---

Parâmetro(s) incompatível(is) com impressão, continua?

Surge quando se usa parâmetros de disco em operações de impressora. Idem ao anterior.

## COPIE ou COPY

---

**Tipo:** interno

----

**Função:** copiar arquivos

-----

**Sintaxes:**

-----

```
COPIE <arqfonte.tip> <arqdest.tip>[/V][/L]
COPY <arqfonte.tip> <arqdest.tip>[/V][/L]
```

**Exs.:** 1. A>copie \*.\* b:

---

SOLXDOS SIS

CONVSOL COM

COPIARQ COM

3 arquivo(s) copiado(s)

2. A>copie arql.asm arql.bak/v

ARQL ASM

1 Arquivo(s) copiado(s)

**Onde:** <arqfonte.tip> é o nome do arquivo fonte

----- (referências ambíguas são aceitas),

<arqdest.tip> é o nome do arquivo destino  
(se omitido, assume o nome do fonte) e  
/V /L são parâmetros que ativam  
a verificação (similar ao comando VERIFI-  
CA).

Obs.: O COPIE não aceita concatenação de arquivos.

Formatações para o nome do arquivo destino relacionadas com o fonte são aceitas.

Ex: COPIE \*.\* B.\*.\*

Neste exemplo, os nomes dos arquivos destino serão os nomes dos arquivos fonte precedidos por "B".

**COPIED**

---

**Tipo:** interno

---

**Função:** cópia completa de disco

**Sintaxe:** COPIED <d1:> <d2:>

---

**Onde:** <d1:> e <d2:> são os drives fontes e des-  
tino respectivamente.

**Exs.:**

---

- 1. A>copied a: b:  
Copiando ...  
Cópia completa
- 2. A>copied a: b:  
Formatando ...  
Copiando ...  
Cópia completa

**Obs.:** Caso o disco destino não tenha a mesma  
formatação do disco fonte, o mesmo será  
formatado de acordo com o fonte (como  
mostra o exemplo 2).

**Mensagens de erro:**

=====

**Erro de formatação**  
indica que o disco não pode ser formatado.  
Nesse caso aconselha-se tentar novamente.  
Persistindo o erro troque o disquete.

**Erro de leitura**  
avisa que ocorreu um erro durante a leitura.  
Também aconselha-se tentar novamente.

**Erro interno (FAT)**  
esse erro nunca apareceu em nossos testes,  
e acreditamos que não surja em operação  
normal, mas caso aconteça, não há nada a  
fazer, pois ele indica FAT defeituosa,  
sendo isso um erro irrecuperável.

**DATA ou DATE**

---

**Tipo:** interno

-----

**Função:** verificar a data corrente e/ou modifi-  
----- cá-la.

**Sintaxes:**

-----

DATA [dd-mm-aa]

DATE [dd-mm-aa]

**Onde:** dd-mm-aa são o dia, o mês e o ano respec-  
----- tivamente.

**Exs.:**

---

1. A>data 30-04-86
2. A>data 28/04/86
3. A>data  
25-04-1986 (Sex)  
Nova data: 1-05-1986

**Obs.:** Tanto "—" (traço) como "/" (barra) funcio-  
----- nam como delimitadores.

**Mensagem de erro:**

=====

Data invalidada  
informa, que a data foi incorretamente  
especificada.

**Ex.:** mês maior que 12.

## DIR

---

Tipo: interno

Função: listar o nome de um ou de um grupo de arquivos de disco.

Sintaxes:

```
DIR [<arquivo.tip>[/W[/P]]]  
DIR [<arquivo.tip>][/W][/P]
```

Onde: <Arquivo.tip> é o nome do arquivo ou grupo  
de arquivos a serem listados. Caso  
<Arquivo.tip> seja omitido, será listado  
todo o diretório do disco.

<Arquivo.tip> pode ser uma referência am-  
bigüa. Ou seja, pode conter caracteres  
"?" e "\*".

/W e /P são parâmetros de formatação de  
tela:

/W lista o diretório em colunas como no  
CP/M. O número de colunas varia de acordo  
com o tamanho da tela.

/P espera que seja digitada uma tecla toda  
vez que a tela ficar cheia.

Exs.: 1. A>dir/w  
--- SOLXDOS SIS COPIARQ COM CONVSOL COM  
Arquivos : 03  
bytes usados: 12332  
bytes livres: 121221

Ex.: 2. A>dir \*.com

|               |        |          |
|---------------|--------|----------|
| COPIARQ COM   | 4608   | 25-04-86 |
| CONVSOL COM   | 1664   | 25-04-86 |
| Arquivos :    | 02     |          |
| bytes usados: | 12332  |          |
| bytes livres: | 121221 |          |

Obs.: No exemplo 2 - "dir \*.com" - dir .com"  
--- surtiria o mesmo resultado. A coluna do meio mostra o tamanho do arquivo em bytes e a da direita, data da criação do arquivo.

Após ser impresso o diretório, é impressa a estatística do disco, com o número de arquivos listados, o espaço ocupado no disco e o espaço restante.

Mensagem de erro:

=====

Arquivo não encontrado  
informa, que o disquete não contém o(s)  
arquivo(s) especificado(s).

## FORMAT ou FORMATE

---

Tipo: interno

Função: formatar um disco.

Sintaxes: FORMATE [[<d:>] [<n>]]  
FORMAT [[<d:>] [<n>]]

Onde: <d:> é o drive em que o disco será formata-  
tado. <n> é o tipo de formatação.

Exs.: 1. A>format b: 2  
----- Formatando ... A: 40 tr FD

2. A>format a:  
Formatando ... A: 40 tr FS

3. A>format 3  
Formatando ... A: 80 tr FS

4. A>format  
Nome do drive? (A,B) a

Escolha uma das alternativas:

- 1 - 40 trilhas simples face
- 2 - 40 trilhas dupla face
- 3 - 80 trilhas simples face
- 4 - 80 trilhas dupla face

? 1

tecle algo quando pronto

Formatado

Obs.: Para formatar disquetes de 3,5", utilize o  
--- formato 3 ou 4, conforme o drive.  
Se <d:> for omitido, será selecionado o  
drive default. Caso <n> seja omitido,  
assumirá o valor 1.  
Porém, se <n> e <d:> forem omitidos, o  
sistema se encarregará de perguntá-los.  
Vide exemplo 4 para os tipos de drive.

#### Mensagens de erro:

=====

Parâmetro ilegal

-----

indica erro na sintaxe do comando.

Erro de formatação

-----

Avisa que, por um motivo qualquer, o disco  
não pode ser formatado.

Persistindo o erro, aconselha-se trocar o  
disquete.

## LISTE, LIST ou TYPE

---

Tipo: interno

----

Função: listar o conteúdo de um arquivo na tela.

-----

Sintaxes:

-----

```
LISTE <arquivo.tip>
TYPE <arquivo.tip>
LIST <arquivo.tip>
```

Onde: <Arquivo.tip> é o nome do arquivo a ser  
----- listado.

Ex.: A>liste teste.txt

-- Este é um texto de teste do comando  
LISTE

Obs.: Referências ambíguas são aceitas.

---

Mensagem de Erro:

=====

Arquivo não encontrado

-----  
informa que o disquete não contém o arquivo especificado.

MODO ou MODE

---

Tipo: interno

Função: definir o número de colunas da tela.

Sintaxes:

MODO <nn>  
MODE <nn>

Onde: <nn> é o número de colunas da tela.

Exs.: 1. A>mode 32  
--- 2. A>mode 80

Obs.: <nn> deve estar no intervalo de 32 - 80  
--- (31 < nn < 81).

Para usar <nn> maior que 40 é necessário que se possua o cartucho de 80 colunas (VMX80 Microsol).

MODO é similar ao comando WIDTH do BASIC.

Mensagem de Erro:

Parâmetro ilegal

avisa que <nn> está fora das especificações.

## PAUSA ou PAUSE

---

**Tipo:** interno

----

**Função:** esperar um caractere do teclado

-----

**Sintaxes:**

-----

PAUSA

PAUSE

**Ex.:** A>PAUSA

--- Tecle algo para continuar ...

**REM**

=====

**Tipo:** interno

----

**Função:** comentário (geralmente usado na execu-  
ção de arquivos BACTH).

-----  
**Sintaxe:**

-----

**REM [<comentário>]**

**Ex.:** A>rem \*\*\* inicio do arquivo BATCH \*\*\*

--

## REN OU RENAME

---

Tipo: interno

Função: renomear arquivos

Sintaxes:

```
REN <arquivo.tip> <nomenovo.tip>
RENAME <arquivo.tip> nomenovo.tip>
```

Onde: <arquivo.tip> é o nome do arquivo a ser  
renomeado e <nomenovo.tip> é seu novo  
nome.

Exa.: 1. A>ren versão1.com versão2.com  
2. A>ren \*.com t\*.\*

Obs.: O sistema permite a renomeação em grupo,  
ou seja, parâmetros ambíguos são aceitos.

Mensagem de Erro:

-----  
Erro ao renomear arquivo

-----  
indica que o nome de um arquivo já existente foi especificado como  
<nomenovo.tip>.

## SALVE ou SAVE

---

Tipo: interno

----

Função: salvar em disco um determinado trecho de  
----- memória.

Sintaxes:

-----

```
SALVE <nnn> <arquivo.tip>
SAVE  <nnn> <arquivo.tip>
```

Onde: <nnn> é o número de blocos de 256 bytes a  
----- serem salvos e <arquivo.tip> é o nome do  
arquivo a ser salvo.

Ex.:      A>salve 10 teste.com
---        A>salve 3 modifica.com

Obs.: O comando SALVE tem de ser executado antes  
----- de qualquer outro comando transiente, caso  
contrário, a área de programas (TPA) pode-  
rá ser modificada.

Não use referência ambígua para o nome do  
arquivo, pois isso pode trazer sérios  
problemas.

Para saber o tamanho do programa em blocos proceda da seguinte maneira: Subtraia do final do programa 0100H (início do programa), divida por 0100H e depois converta o valor para decimal.

Exemplo de um programa que termine em 4100H:

$$4100H - 0100H = 4000H / 0100H = 40H = 64D,$$

O resultado será 64 blocos.

#### Mensagens de erro:

=====

Parâmetro ilegal  
indica erro na sintaxe do comando.

Diretório Cheio  
informa que o arquivo não pode ser aberto.

Disco cheio  
avisa que não pode gravar tudo no disco.

## VERIFICA ou VERIFY

---

**Tipo:** interno

-----

**Função:** habilitar ou desabilitar a verificação  
----- após a gravação.

**Sintaxes:**

-----

VERIFICA[/L][/D] [ON][OFF]  
VERIFY[/L][/D] [ON][OFF]

**Exs.:** 1. A>verifica/l  
--- 2. A>verifica/d  
3. A>verify on  
4. A>verify off

Com a verificação habilitada, após cada gravação em disco, o SOLX-DOS efetua uma leitura do mesmo setor a fim de verificar se, os dados gravados estão corretos.

**Mensagem de erro:**

=====

Parâmetro ilegal  
indica erro na sintaxe do comando.

*Microsol Tecnologia Ltda.*  
Fortaleza - Ceará - Brasil  
Fone: (085) 227.5878  
Telex: (085) 1699.MISO